

**Acta nº 11 - Reunião ordinária da  
Câmara Municipal de Pombal,  
celebrada em vinte de Março de mil  
novecentos e noventa e  
oito.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado, Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:\_\_\_\_\_

**Faltas dos Membros da Câmara.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta da Senhora Vereadora Dra. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, em virtude de se encontrar a participar no 3º Congresso Educação Hoje, sobre Autonomia das Escolas, conforme sua comunicação de 16 de Março, corrente.\_\_\_\_\_

**Acta da Reunião**  
**Anterior.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião a acta da reunião anterior, cujo exemplar foi previamente distribuído por todos os seus membros, tendo sido aprovada, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Dr. Joaquim António dos Santos Guardado, e assinada pelo Senhor Presidente e Chefe de Secção dos Serviços Administrativos.\_\_\_\_\_

**Resumo Diário da Tesouraria.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia dezanove de Março, corrente:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de noventa e cinco milhões trezentos e cinquenta e cinco mil e quarenta e cinco escudos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e sete milhões trezentos e doze mil novecentos e quarenta escudos e cinquenta centavos.\_\_\_\_\_

**Pagamentos efectuados entre os dias treze e dezanove de Março, corrente.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foram feitos:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 67.810.211\$00;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 3.450.310\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara ficou inteirada. \_\_\_\_\_

**Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre treze e dezanove de Março, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_17 licenças de obras;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_10 licenças para destruição de revestimento vegetal.\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_A Câmara ficou inteirada.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

**Arranjo do Largo da Capela da Sr<sup>a</sup> de  
Belém – Procº. nº. 33/97 – Trabalhos a  
Mais e Trabalhos a menos.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Urbanismo, que a  
seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Constatou-se que foram feitos trabalhos a mais no valor de 9.860.880\$00  
(com preço proposta + preços acordados), devido a alterações efectuadas ao projecto base a  
pedido da Comissão Fabriqueira e com o conhecimento do Sr. Presidente da Câmara.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_No entanto foram pagos indevidamente ao empreiteiro importâncias  
relativas aos seguintes  
artigos:\_\_\_\_\_

_____ - Lancil 12 45ml x 2.200\$00	= 99.000\$00
_____ - Lancil 8 20ml x 2.000\$00	= 40.000\$00
_____ - Lancil curvo em pedra 20 ml x 3.800\$00	= 76.000\$00
_____ - Caldeiras de árvore 4 und x 13.800\$00	= 55.200\$00
_____ TOTAL	= 270.200\$00

\_\_\_\_\_Importância esta que deverá ser deduzida aos trabalhos a mais acima  
referidos, perfazendo o valor de 9.590.680\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Existem também trabalhos a menos na referida empreitada que importam  
em  
5.633.600\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assim sugerimos que seja feito um contrato adicional com o empreiteiro no  
valor de 3.957.080\$00.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a menos no  
valor de 5.633.600\$00, e os trabalhos a mais no valor de 9.590.680\$00, bem como a minuta  
do contrato adicional a celebrar com o empreiteiro da obra, no valor de 3.957.080\$00, de  
harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo, acima  
transcrita.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

**Construção da PS na EM Guia-Grou ao Km 183,850 da Linha do Oeste (Construção dos Acessos e Pavimentação) - Procº nº 4/96 - Aquisição de terrenos.\_\_\_\_**

\_\_\_\_Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Obra Públicas, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_”1 - Relativamente à obra referida em epígrafe que, como é do conhecimento de V. Exª, esta DOP, em informação prestada no dia 17 de Fevereiro último, referiu a necessidade de se proceder à aquisição de um terreno com a área de 2.925 m2 pertencente a João José Cabrita Inácio, no sentido de se construírem os acessos às habitações sitas junto à linha, do lado Poente e ainda de desviar o trânsito da zona de implantação da obra, \_\_\_\_\_ durante \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ sua construção.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_2 - Nesta sequência, foram encetados os respectivos contactos para formalizar a aquisição, tendo-se verificado que a área necessária para o efeito à de 2.538 m2 e não de 2.925 m2, conforme o inicialmente previsto. Mais se informa que o mesmo terreno não pertence a João José Cabrita Inácio, mas sim a Deolinda de Jesus.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_3 - Considerando o exposto, propõe-se a V.Exª a aquisição do terreno com a área de 2.538 m2, pertencente a Deolinda de Jesus, pelo valor de 250\$00/m2, perfazendo o montante de 634.500\$00.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade e por minuta, proceder à aquisição do terreno, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas.\_\_\_\_\_

**Loteamento Urbano de Albino Jesus Barros Ribeiro/Recepção Definitiva.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião um requerimento de Albino Jesus Barros Ribeiro, residente na Avenida Heróis do Ultramar, nesta Cidade, titular do alvará de loteamento nº. 2/95, sito em Fonte Nova, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita vistoria às obras de urbanização, para efeitos de recepção definitiva. \_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_ Em anexo encontra-se o auto de vistoria, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ”Aos três dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e oito, compareceram no local do loteamento, titulado pelo alvará nº. 2/95, do prédio sito em Fonte Nova, freguesia e concelho de Pombal, concedido a Albino Jesus Barros Ribeiro, residente na Av. Heróis do Ultramar, nº 74 - 5º Frente, nesta Cidade de Pombal, para vistoriar as respectivas obras de urbanização, tendo como objectivo a sua recepção definitiva, requerida em treze de Fevereiro do corrente ano, o Chefe de Divisão de Urbanismo, Arq. Celestino Mota, o Chefe da Divisão de Águas e Saneamento, Engº. Vitor Vida, o Técnico Adjunto de Const. Civil de 2ª. Classe, Sr. Raul de Oliveira Patrício, o Mestre de Canalizador, Sr. Arlindo Martinho da Piedade e o titular do Alvará, Sr. Albino Jesus Barros Ribeiro, tendo verificado que as obras de urbanização reúnem condições para serem recebidas definitivamente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assim, será de mandar cancelar a garantia bancária que ainda se encontra com o valor de 119.096\$00.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, receber as obras de urbanização definitivamente e proceder ao cancelamento da garantia bancária no valor de 119.096\$00, de harmonia com o parecer constante do auto de vistoria, acima transcrito . \_\_\_\_\_

### **Licenciamento de Obras Particulares/ Aprovação de Architecturas. \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte projecto de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De Café Pastelaria Filinata, Lda., com sede no Largo do Cardal, nº. 13, nesta Cidade, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, destinado à instalação de café - pastelaria, no Largo do Cardal, em Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1643/RC/97. \_\_\_\_\_

## **Licenciamento de Obras Particulares/ Concessão de Licenças.**

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_De José Duarte Mendes, residente no lugar e sede de freguesia de Meirinhas, deste concelho, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de um imóvel, destinado a comércio, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 317/RC/98.\_

\_\_\_\_\_De José Augusto das Neves, residente no lugar de Lagoa da Guia, freguesia da Guia, deste concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel, destinado a Stand para auto-caravanas, no lugar de Brejo da Lagoa, da referida freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1225/RC/97.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Mais deliberou, por unanimidade aprovar o requerimento de José Duarte Mendes por minuta, para efeitos de execução imediata.\_\_\_\_\_

## **Pedido de licença para demolição de um prédio em ruínas.**

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um requerimento de Maria Graciete Pinto Fragoso da Silva, residente no lugar de Vieirinhos, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um prédio que se encontra em ruínas, no referido lugar.

\_\_\_\_\_Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição encontrando-se uma grande parte da construção já demolida...”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria.\_\_\_\_\_

## **Pedidos de Informação Prévia.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1. Foi presente à reunião um requerimento de Urbengenhos – Construções, Lda., com sede no lugar de Engenhos - Ourém, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um Bloco Habitacional, no lugar de Poços, freguesia de Albergaria dos Doze, deste concelho.

\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”De acordo com o regulamento e planta de ordenamento do PDM, o local da construção pretendida situa-se em “Espaço Urbano – Área Mista”. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assim, poderá considerar-se viável a construção de um edifício constituído por cave para estacionamento, rés-do-chão, 1º e 2º andares para habitação, devendo admitir-se que a cota de soleira acima do pavimento da estrada, seja no máximo de 0.30 e o projecto a apresentar cumprir com a legislação em vigor.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Manuel Santos Silva, residente no lugar de Casalinho da Foz, freguesia de Mata Mourisca, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 6 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Tendo passado os 10 dias que a lei prevê para o requerente se pronunciar e não havendo qualquer resposta por parte do mesmo será de indeferir o pedido.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. \_\_\_\_\_ -

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3. Foi de novo presente à reunião um requerimento de César Silva Pedrosa, residente no lugar de Helenos, freguesia da Ilha, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 6 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_”Dado o requerente não se ter pronunciado no prazo de 10 dias que a lei prevê, será de indeferir o pedido.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido.\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Apoio a Freguesias.**\_\_\_\_\_

**Junta de Freguesia de Abiul.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Abiul, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas, daquela Freguesia, durante o ano de 1997, no montante de 950.000\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Abiul, com um subsídio no valor de 950.000\$00, para o efeito.\_\_\_\_\_

**Junta de Freguesia do Carriço.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia do Carriço, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o fornecimento de lenha às escolas daquela Freguesia, no montante de 170.205\$00. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia do Carriço, com um subsídio no valor de 170.205\$00, para o efeito. \_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_ **Junta de Freguesia de Redinha.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Redinha, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com limpeza e manutenção do Solar da Quinta de Sant'Ana, daquela Freguesia, no montante de 24.000\$00. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Redinha, com um subsídio no valor de 24.000\$00, para o efeito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Junta de Freguesia do Carriço.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia do Carriço, com um subsídio no valor de 267.000\$00, destinado a apoiar um munícipe economicamente carenciado, residente no lugar de Vieirinhos, daquela Freguesia, conforme informação da Técnica de Serviço Social desta Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

**Apoio a Entidades.** \_\_\_\_\_

**Escola EB 1 2 3 de Gualdim Pais.**

Foi presente à reunião um ofício da Escola mencionada em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o fornecimento de refeições aos alunos que frequentam o 1º. Ciclo e respeitante ao mês de Fevereiro, findo, no montante de 129.085\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Escola com um subsídio no montante de 129.085\$00, para o efeito.

Acta nº 11 de 98.03.20

**Associação Comercial e de Serviços de Pombal.**

Foi presente à reunião uma carta da Associação Comercial e de Serviços de Pombal, em que requer autorização para abertura do comércio no próximo dia 10 de Abril (Sexta-Feira Santa) .

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

**Minuta de Protocolo a celebrar entre a  
Câmara Municipal de Pombal e a  
ADILPOM.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião, a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Pombal e a ADILPOM, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

**”PROTOCOLO**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. Considerando:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.1. A importância que o Partenariado assume no contexto das acções de desenvolvimento local;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.2. Que a ADILPOM, tem como promotor a Câmara Municipal de Pombal;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.3. Que a ADILPOM, tem como objectivo estratégico e fundamento o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento integrado do concelho de Pombal;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.4. A necessidade de dar respostas rápidas e eficazes à implementação de iniciativas do domínio da Cultura e Desporto;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. A Câmara Municipal de Pombal, na qualidade de Primeiro Outorgante, representada pelo seu Presidente, Engº Narciso Ferreira Mota, e a ADILPOM, na qualidade de Segundo Outorgante, representada neste acto pelo Mandatário, Dr. António José Oliveira Rodrigues, acordam no presente protocolo a concessão de serviços que se regerá pelas seguintes cláusulas:\_\_\_\_\_

**CLÁUSULA 1ª**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os Outorgantes comprometem-se a conjunta e coordenadamente realizarem iniciativas no sentido da implementação de uma estratégia adequada à promoção do desenvolvimento integrado no Concelho de Pombal, nas suas vertentes económica, social e cultural e desportiva;\_\_\_\_\_

## CLÁUSULA 2ª

(Objecto nos domínios do Desporto e Cultura)

### 1- Objecto do Protocolo no Domínio do Desporto:

1. Participar na elaboração execução e acompanhamento de projectos de animação e dinamização desportiva junto das Associações e Colectividades, proporcionando o apoio técnico necessário à boa prossecução dos projectos em parceria com a Câmara Municipal de Pombal - Pelouro do Desporto.

2. Aplicação dos Programas de Animação Desportiva nas Escolas

2.1. Despertar para o Desporto

2.2. Inter-Escolas

2.3. Outros

3. Elaboração da Carta Desportiva Concelhia em colaboração com o Pelouro do Desporto.

### 2- Objecto do Protocolo no domínio da Cultura:

1. Participar na elaboração execução e acompanhamento de projectos de animação e dinamização cultural, proporcionando o apoio técnico necessário à boa prossecução dos projectos em parceria com a Câmara Municipal de Pombal – Pelouro da Cultura.

2. Participar na planificação e execução de projectos de:

2.1. Animação Pedagógica;

2.2. Animação Cultural;

2.3. Preservação e Animação de Património;

## CLÁUSULA 3ª

(Obrigações e Competências da ADILPOM)

Compete à ADILPOM

\_\_\_\_\_1- Contratar o pessoal necessário para o suporte técnico de aplicação dos projectos, nomeadamente licenciados em Educação Física, Animadores Culturais, Administrativos, Tarefeiros, etc;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- Participar no planeamento e executar os projectos após aprovação do responsável do Pelouro respectivo, que os submeterá à Reunião de Câmara.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- Estabelecer os contactos, firmar contratos, divulgar as iniciativas e proceder a todas as actividades que lhe forem cometidas para a execução dos projectos aprovados e alvo deste protocolo;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4- Proporcionar os meios e equipamentos que possua para o apoio logístico, secretariado e divulgação dos programas e projectos acordados.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5- Submeter às entidades tutelares os projectos para o co-financiamento ao abrigo da legislação em vigor.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6- Fiscalizar a execução dos programas e propor as medidas julgadas convenientes para o seu normal funcionamento, dando regularmente conhecimento à Câmara Municipal.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_7- Proceder ao pagamento das despesas decorrentes da implementação dos projectos, depois de sancionados pelo Técnico Responsável do Projecto e visadas pelo Pelouro Respectivo.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_8- Apresentar mensalmente ao Pelouro respectivo mapa das despesas realizadas e pagas.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_9- Apresentar no final de cada projecto relatório de execução do mesmo.\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_CLÁUSULA 4ª\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (Obrigações e Competências da Câmara Municipal de Pombal)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1- A Câmara Municipal de Pombal definirá, no seu Plano de Actividades e Orçamento os projectos a financiar depois de apreciados e sancionados pelo Pelouro respectivo e pelo Executivo Municipal;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2 - Cada projecto para ser alvo deste Protocolo deverá estar devidamente instruído com descrição dos objectivos que se propõe, planificação de actividades (com menção expressa das que serão responsabilidade da Adilpom) e descrição das despesas previstas (pagamento de pessoal, transporte, materiais, divulgação, etc.) a ser alvo de pagamento através da Adilpom;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3 - A Câmara Municipal de Pombal suportará os encargos com a execução dos projectos por transferência para a Adilpom dos montantes aprovados no Plano de Actividades e Orçamento no início de execução dos mesmos;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4 - A Câmara Municipal de Pombal acompanhará a execução dos projectos através do Pelouro respectivo, a quem deverá ser apresentado resumo mensal das despesas efectuadas e pagas e relatório das actividades desenvolvidas.\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_CLÁUSULA 5ª\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Os Outorgantes comprometem-se, ainda, a estudar, sempre que se mostre pertinente, a possibilidade de reforçar os meios referidos anteriormente, consoante as necessidades e disponibilidades.\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_CLÁUSULA 6ª\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1- O presente protocolo tem início em Março de 1998.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- O presente protocolo tem a duração de um ano, e, é automaticamente renovável, ficando no entanto as verbas nele inscritas sujeitas a negociação anual;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- O presente protocolo pode ser denunciado por escrito por qualquer das partes com antecedência mínima de 60 dias ao termo do prazo.\_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_CLÁUSULA 7ª\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1- Pela prestação de Serviços acordados no presente protocolo a Câmara Municipal de Pombal transferirá para a Adilpom a quantia de 2.500.000\$ (Dois milhões e quinhentos mil escudos), a pagar em duas prestações anuais, sendo a primeira em Março e a Segunda em Outubro de cada ano, sem prejuízo da revisão anual do montante da prestação em causa.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2 – Esta prestação destina-se ao suporte de custos de pessoal da Adilpom, sendo os custos de funcionamento (telefone, fax, deslocações, material, etc.) imputados directamente a cada projecto realizado ao abrigo do presente protocolo, conforme os consumos por este originados.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, e dar poderes ao Senhor Presidente ou a quem legalmente o substituir para o outorgar e assinar. \_\_\_\_\_

## **ADILPOM - Festas do Bodo respeitantes ao ano de 1997.**

\_\_\_\_\_ Pelo Senhor Presidente foi apresentado à Câmara um ofício da ADILPOM - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal, que abaixo se transcreve, bem como o relatório final das contas respeitantes às Festas do Bodo e Artesanato de 1997:\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_”Vimos por este meio apresentar a V. Ex<sup>a</sup>. o Relatório Final de contas desta Associação com essa Autarquia relativamente ao Bodo e Artesanato de 1997.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Como se pode verificar em anexo quadro “Comparação das despesas e receitas do Bodo e Expobal 96/97” houve um acréscimo de despesas de 10% de 96 para 97 que se traduz num aumento de custo de aproximadamente 3.600 contos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Da parte das receitas verifica-se um movimento positivo no sentido do crescimento, fruto essencialmente da comparticipação pelo FEDER de despesas relativas à Expobal. De realçar o acréscimo verificado ainda nas receitas relativas a Feirantes (21,38%), acréscimo esse que foi praticamente consumido pelo decréscimo de 5,57% de receitas de patrocínios a que corresponde um valor aproximado de 561 contos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_De realçar no entanto que o valor a suportar pela Câmara Municipal de Pombal na organização deste evento, contrariamente ao que sucedeu entre 1995/96 em que o acréscimo foi de 56,24% (cerca de 5.300 contos), se situa no ano de 1997 em 7,16% correspondente a cerca de 1050 contos relativamente ao ano de 1996.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Quanto à Expobal, a necessidade definida de qualificar esta Iniciativa, tornando-a no mais relevante momento de mostra concelhia das actividades instaladas, implicou um esforço financeiro superior na medida em que se exigia a presença das mais significativas actividades económicas das freguesias e consequentemente do Concelho de Pombal. Verificou-se assim um decréscimo de Receitas com expositores, tendo-se aumentado o espaço de Exposição, fruto da promoção levada a efeito. O Saldo entre Despesas e Receitas, devido ao apoio Feder obtido para esta iniciativa, juntamente com a venda de espaços, apresentam um saldo positivo que se cifra em cerca de 473 Contos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Quanto à Feira de Artesanato verifica-se um aumento de aproximadamente 20% das Despesas com esta iniciativa, ocasionados por um acréscimo de custos com a rubrica referente a equipamentos (tendas e stands) e publicidade onde é de referir a inserção de spots publicitários, na televisão de divulgação do evento com múltiplas rádios e jornais

da região e nacionais, bem como a elaboração e publicação de desdobráveis sobre o evento.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Por seu turno as receitas, apesar de um subsídio atribuído no presente ano pelo IEF, sem correspondente no ano de 1996, no valor de 700.000\$00, sofreram um decréscimo (sem contarmos com a Câmara Municipal) na medida em que o Procento, em cumprimento dos regulamentos aplicáveis a projectos desta natureza, apenas considera 70% das despesas elegíveis do projecto e comparticipa estas igualmente a 70%, o que se traduziu relativamente a 1996 num decréscimo de apoio de aproximadamente 1.500 contos para as mesmas despesas.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assim o valor a suportar no presente ano com a realização desta iniciativa é de 11.330.685\$, dos quais já foram transferidos para a ADILPOM 10.000.000\$ pelo que o valor a saldar é de 1.330.685\$ acrescido dos 700.000\$ do subsídio do IEF (que darão entrada na Câmara), num total de 2.030.685\$.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_Por último cumpre-nos referir que devido à conjugação de várias circunstâncias que se prenderam com a realização da Feira de Artesanato, a realização de pedidos de pagamento a recolha de Despesas e Receitas, bem como a realização de uma acção de formação que exigiu a disponibilização imediata de verbas por parte da Adilpom, se produziu um atraso no encerramento das contas, motivo pelo qual apresentamos a todos os que aguardam os pagamentos as nossas mais sinceras desculpas.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontram-se os quadros comparativos respeitantes às contas das Festas do Bodo e Artesanato do ano de 1997.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Luís Diogo Mateus, Carlos Alberto Silva e Dr. João Coucelo e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim Guardado e Dr. Carlos Lopes, aprovar as contas das Festas do Bodo e Artesanato respeitantes ao ano de 1997.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Mais deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Luís Diogo Mateus, Carlos Alberto Silva e Dr. João Coucelo e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim Guardado e Dr. Carlos Lopes, proceder à transferência da importância de 5.025.624\$00 para a ADILPOM, para fazer face aos respectivos pagamentos.\_\_\_\_\_

**Reuniões Ordinárias.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião uma proposta do Senhor Presidente, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ”Assunto: Alteração das reuniões ordinárias\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Proponho à Câmara que as próximas reuniões ordinárias de 27 de Março e de 3 de Abril, nos termos do nº 2 do artigo 48º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, sejam alteradas respectivamente para 31 de Março e 7 de Abril, com início pelas 15 horas.\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A alteração da reunião ordinária para 31 de Março, prende-se com a minha presença no XI Congresso da Associação Nacional dos Municípios que, se realiza entre 27 e 28 de Março.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente, \_\_\_\_\_ acima transcrita.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

### **Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:\_\_\_\_\_

### **Construção de Passagem Pedonal – Barrocas - Proposta.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião, uma proposta do Senhor Presidente, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ”No âmbito do projecto de modernização da linha do norte, a REFER EP procedeu à execução de uma Passagem Pedonal no lugar de Barrocas, cujo acesso é em escadaria.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Este facto provocou uma certa consternação na população servida, uma vez que a escadaria impede a acessibilidade a pessoas com idade avançada, bem como dificulta o transporte de alfaías agrícolas, necessárias para o normal cultivo das terras.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nesta sequência a Comissão de Moradores do lugar de Casalinho, solicitou

à REFER EP a construção de uma Passagem Pedonal com rampa um pouco mais a Sul.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Em resposta ao solicitado a REFER EP, informou que procederá à construção da referida Passagem Superior Pedonal desde que os terrenos, necessários para o efeito, estivessem totalmente disponibilizados.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assim, o terreno onde será implantada a obra pertence, do lado Nascente, à Sr<sup>a</sup>. Conceição Teresa Gonçalves, e do lado Poente ao Sr<sup>o</sup>. António Mendes, funcionário desta Câmara.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Sr<sup>o</sup> António Mendes autorizou a ocupação do seu terreno. A Sr<sup>a</sup>. Conceição Teresa Gonçalves estabeleceu que o terreno, com 296 m<sup>2</sup>, seria vendido por 300.000\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_No sentido de pagar a importância em causa, a população levou a cabo uma colecta, onde apuraram o montante de 150.000\$00.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

\_\_\_\_\_Para que a população em causa consiga concretizar a construção da Passagem Superior Pedonal, proponho que se delibere no sentido de se atribuir um subsídio de 150.000\$00, perfazendo, assim, os 300.000\$00 necessários à aquisição do terreno pertença da Sr<sup>a</sup> Conceição Teresa Gonçalves.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara, acima transcrita.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Nesta altura ausentou-se da sala o Vereador Senhor Carlos Alberto Silva.\_\_\_\_

### **Pagamento a Credores da Câmara - Proposta.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião, uma proposta do Senhor Presidente, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_” - Considerando que o actual executivo não pagou a vários credores da Câmara cujas facturas na sua esmagadora maioria são de mandatos anteriores, dando continuidade a obras adjudicadas no ano de 1994, por haver dúvidas sobre a sua legalidade;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Considerando que os Tribunais têm vindo a condenar a Câmara a pagar essas facturas, acrescidas dos respectivos juros legais;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Considerando que há vários credores que não interpuseram acções nos

Tribunais ou que ainda não há sobre esses casos transacções judiciais nem sentenças condenatórias;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Considerando que nunca esteve em causa a dívida ou seu montante, mas tão só o problema da legalidade do pagamento;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Proponho à Câmara Municipal, que autorize o Senhor Presidente a solicitar à Repartição Financeira, o procedimento do pagamento sem juros, ao seguinte Credor.\_\_\_\_\_

<b>EUROTENIS – Equipamentos Desportivos, Lda..... 2.068.300.00”</b>
---

\_\_\_\_\_A Câmara, deliberou, por unanimidade e por minuta, aprovar a proposta do Senhor Presidente, acima transcrita.\_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

### **CERCIPOM – Prova de Atletismo.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião uma carta da CERCIPOM – Cooperativa de Ensino e Recuperação de Crianças Inadaptadas de Pombal, em que solicita autorização para levar a efeito uma prova de atletismo por algumas Ruas da Cidade, no próximo dia 23 de Abril (Quinta-Feira).\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Exarada na referida carta encontra-se uma informação favorável do Sr. Vereador do Pelouro do trânsito.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a realização da prova no próximo dia 23 de Abril, conforme o solicitado.\_\_\_\_\_

### **Pedidos de licença para demolição de prédios em ruínas.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_1. Foi presente à reunião um requerimento de Abílio Freire Diogo, residente no lugar de Costas das Casinhas, freguesia de Abiul, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um prédio que se encontra em ruínas, no lugar de Zambujais, da referida freguesia.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:\_\_\_\_\_

.....”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição....”

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria.

2. Foi presente à reunião um requerimento da Firma José Nogueira Rodrigues & Filhos, Lda., com sede no lugar de Moutinhas, freguesia de Santiago de Litém, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um prédio que se encontra em ruínas, na referida sede de freguesia.

Acta nº 11 de 98.03.20

Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:

.....”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição....”

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria.

3. Foi presente à reunião um requerimento de Lucídio Neves da Costa, residente no lugar de Outeiro Martinho, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um prédio que se encontra em ruínas, sito no lugar de Canto das Casas Novas, da referida freguesia.

Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:

.....”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição....”

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria.

**Pedido de Informação Prévia.**

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião um requerimento de António Manuel Santos Domingues, residente na Rua Dr. José Santos Alves, nesta Cidade, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um Kartódromo e edifícios de apoio, no Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local, para onde é requerido o pedido para construção de um complexo desportivo de vocação automobilística – Kartódromo, situa-se em espaço industrial proposto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assim, parece-nos viável a pretensão do requerente quanto ao local devendo o projecto a apresentar cumprir com o PDM em vigor nomeadamente quanto ao disposto nos artigos 21 a 23 e com as demais leis em vigor.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. \_\_\_\_\_

Acta nº 11 de 98.03.20

### **Carta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Pombal. \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara leu aos Senhores Vereadores o ofício nº 2/98, datado de 18 de Março, corrente, que lhe foi dirigido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o qual se dá aqui como reproduzido e fica anexo à presente acta, tendo assim a Câmara tomado conhecimento do teor do mesmo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu \_\_\_\_\_ redigi, subscrevo e vai ser assinada. \_\_\_\_\_